Relatório descritivo de uma criança com Sindrome de Donw e as atividade lúdicas propostas durante o período de pandemia em Rondonópolis 2020.

Autora: Mariane Damke

Co-autora: Edilce Teresinha de Barros Miercalm

Esse segundo semestre foi marcado por grandes desafios, Juntando a eles uma constante preocupação com o bem estar de nossas crianças e suas famílias. Apesar disso tudo buscamos por em primeiro lugar o desenvolvimento integral de nossas crianças cuja linguagem primordial é a brincadeira, que vem vivenciando em situações do seu cotidiano, seja em casa ou na escola experiências únicas e significativas.

Para que pudéssemos garantir as vivencias esperadas para essa fase de seu desenvolvimento montamos um grupo de profissionais que se dedicaram a pensar em cada proposta a ser enviada, exigindo uma reflexão verdadeira para que a proposta esteja de acordo com os princípios da nossa unidade, que não acredita em tarefas que tenham como objetivo apenas preencher o tempo ou que possam ser resolvidas de maneira mecânica. Nossas propostas de atividades são voltadas para a ludicidade a fim estimular à criatividade e curiosidade do nosso público alvo, garantindo direitos fundamentais de conviver (em família), brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se baseados na BNCC. As crianças de três e quatro anos se expressam pelo corpo, pela dança, pela música, pelo jogo de faz de conta, pela narração de histórias lidas ou vividas, pelo desenho, sem imposição de um “desempenho acadêmico; as crianças pequenas aprendem enquanto vivem e convivem com seus pares e adultos, por esse motivo sempre tentamos demonstrar às famílias que elas tinham nosso total apoio e sobre elas depositamos nossas expectativas, pois dependemos delas para mediar as atividades lúdicas por nós idealizadas.

Entre as propostas de atividades desse semestre podemos citar: contação de histórias, circuitos psicomotores, chamadas de vídeo em grupo, apreciação da natureza, construção de jogos de tabuleiro e da memória, experiências com cores e texturas, colagens com elementos da natureza além de alguns drive thru para entrega de kits pedagógicos e matar um pouquinho da saudade.

Sua coordenação motora ampla está em um nível compatível com sua faixa etária, mesmo sendo diagnosticado com Síndrome de Down ele não apresenta limitações motoras, pois, sobe, desce, pula, corre e escorrega com agilidade. Seu vocabulário encontra se em construção, embora seja possível perceber que ele compreende parte do discurso e realiza atividades dirigidas como ir ao banheiro, lavra as mãos, ir a determinado espaço, evitar conflitos entre outros.

Em diálogo com a família de Criança SD constatamos as dificuldades por ela encontrada para realizar as brincadeiras e jogos sugeridos. Entre os empecilhos a disponibilidade de horário e a falta de alguém que pudesse registrar os momentos de aprendizado. Levando em conta suas necessidades especiais a família nos informou uma dificuldade visível em manter a concentração durante jogos e brincadeiras, no entanto quando a atividade era voltada para a pintura, especialmente com tinta ele se dedicava ao máximo, criando obras lindíssimas, mas que em seguida eram destruídas por ele mesmo. Mostrando assim a sua família como a arte pode ser efêmera nas mão de seu artista.

Ao finalizarmos este ano tão cheio de desventuras e com aquela saudade de momentos que não conseguimos viver, desejamos que Criança SD possa alçar vôos cada vez mais altos e mostrar não apenas a suas educadoras ou família, mas ao mundo que ele é capaz de realizar obras grandiosas e experiênciar uma vida plena e com total autonomia. Boas férias e muita sorte no próximo ano.